RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA: DESAFIOS NA ADESÃO E IMPACTOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Giselle Rocha Braga (gisellerocha1998@icloud.com)

Gerdan Oliveira Neves (gerdanmaranata@gmail.com)

Carlos Vitor Sales De Sousa (carlos.vitorsousa1010@gmail.com)

João Vitor Teixeira De Sousa (jvts1995@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente representa um dos principais indicadores de

qualidade da assistência em saúde, especialmente no ambiente cirúrgico, considerado um

setor de alta complexidade e suscetível à ocorrência de eventos adversos evitáveis.

Estima-se que milhões de pacientes sejam submetidos a procedimentos cirúrgicos

anualmente em todo o mundo, tornando indispensável a adoção de estratégias que

reduzam falhas assistenciais e promovam maior segurança durante o período

perioperatório. Nesse contexto, o checklist de cirurgia segura, desenvolvido pela

Organização Mundial da Saúde por meio da campanha “Cirurgias Seguras Salvam

Vidas”, surgiu como uma importante ferramenta para prevenção de erros relacionados ao

procedimento cirúrgico, identificação incorreta do paciente, falhas de comunicação entre

os profissionais, infecções e complicações pós-operatórias. Além disso, o protocolo

contribui para padronização da assistência, fortalecimento da comunicação interpessoal e

promoção de uma cultura de segurança dentro do centro cirúrgico. Entretanto, apesar da

ampla disseminação do checklist nas instituições hospitalares, ainda são observadas

dificuldades relacionadas à adesão da equipe multiprofissional e à correta aplicabilidade

da ferramenta na prática assistencial. OBJETIVO: Analisar, por meio da literatura

científica, os impactos da utilização do checklist de cirurgia segura na promoção da

segurança do paciente, enfatizando os desafios relacionados à adesão e efetividade do

protocolo no ambiente cirúrgico. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa

da literatura, realizada a partir da análise de artigos científicos nacionais publicados entre

os anos de 2016 e 2019, disponíveis em bases de dados da área da saúde, utilizando os

descritores “Segurança do Paciente”, “Lista de Checagem” e “Centro

Cirúrgico”. RESULTADOS: Os estudos analisados evidenciaram que o checklist de

cirurgia segura promove melhorias significativas na assistência perioperatória,

especialmente na comunicação entre os membros da equipe, organização do processo

cirúrgico e prevenção de eventos adversos. Além disso, alguns estudos demonstraram

redução nas taxas de complicações cirúrgicas, infecções e mortalidade após a

implementação da ferramenta nos serviços de saúde. Observou-se também que o checklist

favorece maior participação da equipe multiprofissional, fortalece a conferência de

informações essenciais e contribui para diminuição de erros relacionados ao

procedimento cirúrgico. Contudo, foram identificadas fragilidades importantes, como

preenchimento incompleto do instrumento, utilização mecânica do checklist, resistência

profissional, baixa participação da equipe e deficiência na capacitação dos trabalhadores

de saúde. Além disso, falhas na comunicação interpessoal e ausência de treinamentos

periódicos configuraram-se como fatores que comprometem a efetividade do protocolo e

a consolidação da cultura de segurança do paciente no ambiente cirúrgico.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o checklist de cirurgia segura representa uma importante

estratégia para qualificação da assistência perioperatória e promoção da segurança do

paciente. Contudo, sua efetividade depende diretamente do comprometimento da equipe

multiprofissional, da realização de ações de educação continuada e do fortalecimento da

cultura de segurança nas instituições de saúde.

Palavras-chave: palavras-chave: segurança do paciente; centro cirúrgico; lista de checagem; enfermagem perioperatória; eventos adversos.